



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Efeito da dieta mediterrânea sobre estado inflamatório, função pulmonar e qualidade de vida de pacientes com fibrose cística: Ensaio clínico randomizado
Autor	SCARLET MENDONÇA VAZ DA SILVEIRA
Orientador	PAULO JOSE CAUDURO MAROSTICA

Efeito da dieta mediterrânea sobre estado inflamatório, função pulmonar e qualidade de vida de pacientes com fibrose cística: Ensaio clínico randomizado

Hospital de Clínicas de Porto Alegre – HCPA

Autor: Scarlet Mendonça Vaz da Silveira

Orientador: Paulo José Cauduro Maróstica

Introdução: A fibrose cística (FC) é uma doença genética autossômica recessiva caracterizada por uma extensa disfunção das glândulas exócrinas que leva ao desenvolvimento de doença pulmonar supurativa crônica com destruição do parênquima pulmonar, insuficiência pancreática (levando a má-absorção e desnutrição), *diabetes mellitus*, doença hepática e comprometimento do sistema reprodutor masculino e feminino.

Objetivo: Avaliar o efeito da dieta do mediterrâneo comparado com dieta controle na função pulmonar, no estado inflamatório e na qualidade de vida de pacientes com Fibrose cística.

Metodologia: Será conduzido um ensaio clínico randomizado com pacientes com Fibrose cística de 6 a 18 anos de idade. Pacientes receberão orientação de seguimento de dieta mediterrânea por um período de 4 meses. No início e no término do estudo serão avaliadas as seguintes variáveis: estado nutricional, função pulmonar, teste de caminhada, concentração de IL-1 β , IL-6, IL-8, IL-10 e IL-17, proteína C reativa, albumina sérica, escore de Shwachman-Kulczycki, frequência de exacerbações pulmonares e avaliação da qualidade de vida.

O acompanhamento terá duração de quatro meses com periodicidade mensal em três consultas com nutricionista (mês zero, 2 e 4) e dois contatos telefônicos com os pacientes e familiares para checagem da aderência e possíveis dificuldades encontradas (Mês 1 e 3).

Nas consultas individuais, além da coleta dos desfechos na última consulta, também serão realizadas combinações alimentares com a nutricionista para garantir uma melhor aderência à orientação dietética. Os contatos telefônicos serão planejados com o intuito de manter os pacientes motivados ao seguimento da intervenção dietética, esclarecimento de dúvidas e elaboração de estratégias para o seguimento das combinações.

O seguimento da intervenção dietética será avaliado a partir do comparecimento as visitas, cálculo de recordatório alimentar 24 horas de múltiplos passos e do índice de Qualidade da dieta mediterrânea (Kidmed).